

## *Fossa Nova*

Carlos Fuchs e Marcos Sacramento

---

**1998**, noite de sábado de carnaval: o pianista Carlos Fuchs e o cantor Marcos Sacramento se internam num apartamento na Praia do Flamengo. No fundo da sala, um piano Yamaha de cauda e modernos equipamentos de gravação. Durante as madrugadas seguintes, enquanto o tríduo momesco acontece lá fora, a dupla grava quase que 'de prima' doze canções, compostas ao longo de oito meses.

Na quarta-feira de cinzas, os dois emergem do apartamento com a trilha sonora perfeita para corações em quaresma: as músicas do CD **Fossa Nova** que, oito anos depois, chega ao mercado como parte do primeiro pacote de lançamentos do selo OLHO DO TEMPO.

"Gravei este CD numa época em que estava de saco cheio da ditadura da alegria, da 'música pra pular'. Este disco é uma espécie de manifesto contra a alegria. Na essência é um disco de músicas tristes, com harmonias densas e melodias que fazem você viajar pra um lugar que nem sempre é o da chamada 'felicidade', mas é um lugar bom de estar", conta Carlos Fuchs<sup>1</sup>.

Além do encontro inédito do piano de Fuchs com a voz de Marcos Sacramento, **Fossa Nova** desvenda um lado pouco conhecido do cantor: o poeta sensível, autor de versos rascantes e rimas surpreendentes ao tratar das dores de amor: "**Fossa Nova** é o encontro entre dois artistas de formações e origens diferentes. Eu, com minha formação autodidata, intuitiva; Carlinhos, com toda a sua sofisticação harmônica e melódica, de origem jazzística, erudita. É deste casamento que nasce a simplicidade rebuscada do disco."

Todas as músicas de Carlos Fuchs e Marcos Sacramento, ou seja, onze entre as doze faixas do CD **Fossa Nova**, foram compostas ao longo de 1997 e 1998, num fluxo contínuo de criação: "O Sacramento mandava as letras, eu ia compondo sofregamente; na noite seguinte compunha outra. Fiz música até na noite do réveillon. Quando vimos, tínhamos as canções prontas. Aí resolvemos gravar no calor da hora, mesmo". A este repertório foi incorporada ainda uma parceria de Fuchs com Mathilda Kóvak, também do final dos anos 90, *Rua dos Loucos*.

Parceiro de Fuchs e Sacramento na faixa *Casa do Corpo*, Fernando Morello acabaria por se tornar diretor artístico do disco: "O Fernando ouviu uma fita não-mixada e sugeriu que fossem regravadas algumas vozes. Além disso, ele deu um sentido ao disco que até então não existia, de uma obra continuada, uma suíte; e se propôs a produzir estas regravações e participar da mixagem. Ou seja, tornou-se o terceiro mosqueteiro deste trabalho", lembra o pianista.

Ecos de Maysa, Dolores, Dalva, Antônio Maria, banhados de modernidade. Afinal, a fossa, aqui, é nova...

---

### *Fossa Nova*

Produção musical e arranjos: Carlos Fuchs  
Direção artística: Fernando Morello  
Gravado e mixado no Estúdio Tenda da Raposa, Santa Teresa, Rio de Janeiro

---

<sup>1</sup> *Fossa Nova* é o terceiro disco em duo de Carlos Fuchs, que, ao lado da cantora Ryta de Cássia, lançou em 1992 *Rita Peixoto e Carlos Fuchs* (independente) e, em 1998, *Na Minha Cara* (independente).